



Câmara Municipal de Ouro Branco

Ata da Sessão de Audiência Pública realizada no dia 09 (nove) de agosto de 2018 (dois mil e dezoito), às 18h15, sob a Presidência do Vereador Carlos Roberto Pereira, com a presença de todos os Vereadores desta Casa, para deliberar sobre a situação dos serviços públicos de saúde em nosso município, bem como, para buscar esclarecimento do Executivo quanto a situação dos serviços de obstetrícia e ginecologia do Hospital Raymundo Campos, a reforma do Bloco Cirúrgico, a parceria com o Consórcio Intermunicipal do Médio Alto Paraopeba – ICISMEP, e ainda, para, que seja explicado, conforme requerimento 098/2018, aprovado nesta Casa Legislativa, porque as obras de reforma e de ampliação do Hospital Raymundo Campos não foram ou não estão sendo feitas com recursos disponibilizados através da emenda parlamentar do Deputado Pe. João. Aberta a reunião, além dos vereadores compondo também a Mesa, representando o Prefeito Municipal de Ouro Branco, o Secretário Municipal de Administração e Planejamento, Sr. Adely Pires de Abreu; Sr. Marcelus Fernandes Lima, Secretário Municipal de Saúde; Dr^a. Eliane Souza Barros, Diretora Técnica do Hospital Raymundo Campos; Sr. João Luiz Teixeira, Secretário Executivo da Instituição de Cooperação Inter Municipal do Médio Paraopeba – ICISMEP; Sr^a. Veranilda Aparecida de Souza Faustino, Presidente do Conselho Municipal da Saúde; Dr. Carlos Alberto Sa Grise, Médico Ginecologista e Obstetra; Sra. Valéria Aparecida das Graças, representante da equipe de Enfermagem do Hospital Raymundo Campos; Sr. Vasco de Natal Coelho, Vice-Presidente do Conselho da Saúde e o Dr. Vinícius Gonçalves, representando o corpo clínico do Hospital Raymundo Campos.

O Dr. Flávio Geraldo Vieira fez a leitura da Portaria nº 48/2018, que convocou para a referida Audiência Pública.

Ato contínuo, o Sr. Presidente passou à palavra para se posicionarem em relação ao tema em debate para todos os componentes da Mesa.

Logo no início da sessão com a palavra, o representante do Prefeito, Secretário de Administração, Adely Pires de Abreu, falou do convênio com a FOB que acontecerá por um custo menor que o Hospital Raymundo Campos (HRC), realizando os partos e também **justificou** a ausência do Prefeito Hélio Campos. Em seguida, os vereadores fizeram seus questionamentos, referentes também à preocupação da população com o fechamento do bloco cirúrgico, com os gastos e eficiência de aderir ao consórcio e com a qualidade do atendimento do convênio com a FOB.



Câmara Municipal de Ouro Branco

O Secretário de Saúde, Marcelus Fernandes Lima comentou as demandas da saúde, falou da crise do país, do Estado que afetam o município e afirmou o trabalho da equipe em racionalizar custos e gastar de forma eficiente sem prejudicar a população. Marcelus citou que a média de partos no HRC era de 20 mensais e que a opção pelo convênio com a FOB geraria menos custo, mantendo a qualidade e os nascimentos na cidade. Em relação ao bloco, o Secretário afirmou que a estrutura é cara e que faltam estrutura física, de equipamentos e de pessoal, para um funcionamento de qualidade.

A Diretora Técnica do HRC, Eliane Souza Barros, reafirmou que a saúde é uma área delicada e fácil de ser criticada por sempre ter demandas e a equipe preza por usar o orçamento que dispõe da melhor forma para atender a demanda real da população, melhorando assim os serviços do TFD, dos postos de saúde. Eliane também relatou os problemas com conversas distorcidas acerca do fechamento do bloco cirúrgico, que colocando no papel os gastos são além do que se propõe e que o objetivo é equilibrar os custos, porque caso continue como está, a situação se tornará insustentável a qualquer momento.

Os representantes do Conselho da Saúde, Veranilda e Vasco lamentaram a falta de comunicação dos gestores com o Conselho. Os médicos Dr. Sá Grise e Dr. Vinícius fizeram apontamentos e também questionamentos. Dr. Vinícius afirmou que medidas tem que ser tomadas em benefício da população por um melhor atendimento. Valéria, representante da equipe de enfermagem do Hospital Raymundo Campos, fez suas considerações, falou do empenho da equipe em atender com qualidade mesmo com pouco recurso às vezes e disse esperar respostas diante do debate.

Abrindo a palavra ao público presente, fizeram uso da palavra os munícipes inscritos, a saber: Sr. Geraldo Faustão Viana, representante da Liga de Esportes de Ouro Branco, Sr. Francis Mouton, Assessor do Deputado Federal Pe. João Carlos Siqueira; Sr. Antônio Domingos Pereira, Sociedade Civil; José Francisco das Graças, Presidente da CONSEP; Maria Mapa, Servidora da Câmara Municipal de Ouro Branco e o Sr. Carlos Alberto Sa Grise, o qual iniciou os debates.

Representando a população, fizeram considerações e questionamentos, entre eles a efetiva funcionalidade do consórcio, a necessidade em atuar por políticas públicas de prevenção, a reclamação do atendimento do Secretário de Saúde, a falta de materiais básicos para atender pacientes no Hospital e outros. O diretor do Hospital, José Vicente discursou sobre



Câmara Municipal de Ouro Branco

as ações que tem feito e que melhoraram a prestação dos serviços, ações essas que também devem ser levadas em consideração.

O médico ginecologista e obstetra, Dr. Sa Grise fez também vários questionamentos ao Secretário de Saúde e à Diretora Técnica. A primeira pergunta foi se houve previsão de reforma do bloco no Plano Plurianual, seguida de questionamentos também se houve autorização da Secretaria Estadual para a reforma do bloco, se o bloco vai fechar mesmo com cirurgias agendadas, onde foi divulgada a data de fechamento do bloco e se o atendimento na FOB acontecerá por livre demanda. A enfermeira Valéria pontuou o empenho das equipes em atender e buscar recursos por melhor atendimento aos pacientes, afirmou estar satisfeita com o convênio com a FOB e questionou se em casos de emergência ou risco no parto como serão os procedimentos de transferência devido aos vários trâmites no ato de uma transferência para outro município. Os vereadores Charles Gomes, Nilma Silva, Geraldo Pedro, José Irenildo e Roberto fizeram também questionamentos e afirmações diante dos temas debatidos, como o prazo de finalização da reforma do bloco, melhorias no atendimento, aquisição de equipamentos, e também foi sugerida a documentação de todos os questionamentos e respostas para documentar o tema em debate.

Marcelus respondeu a alguns questionamentos e Elaine a outros. Em suas respostas afirmaram que a reforma do bloco está contemplada no projeto do Plano Plurianual e será finalizada em 90 dias, onde o bloco nesse prazo estará disponível à população, pontuaram também que o consórcio ICISMEP será um facilitador. Diante do convênio com a FOB disseram que estão realizando várias reuniões para alinhar todas as possíveis situações como forma de prestar um atendimento de qualidade às gestantes. Quanto ao questionamento relacionado ao atendimento de um clínico e não um obstetra em certos casos específicos, Elaine informou que não é nenhum inconveniente um clínico atender uma gestante em caso de parto de emergência, porém a programação será para que isso não ocorra. Os representantes da saúde afirmaram positivamente que o atendimento na FOB será por livre demanda, destacaram que querem ter o bloco minimamente funcionando dando mais resolutividade e comentaram que a estrutura tem que acontecer com processo de gestão, com melhor qualificação de pessoal. A situação de necessidade de transferência da FOB para outras cidades em caso emergencial foi respondida como uma situação que acontece esporadicamente, com menor frequência, certos de que o trajeto tem sim que ser acompanhado por um médico e ponderaram que esse caso será levado em consideração e debatido nas reuniões que acontecerão com a



Câmara Municipal de Ouro Branco

equipe da FOB. Assumiram o compromisso de que os recém nascidos em situação de risco, que nascerem na FOB serão de responsabilidade exclusiva do município.

Em atendimento ao Requerimento nº91/2018, que em seu texto "A Comissão de Educação, Cultura, Assistência social e Saúde requer, nos termos regimentais, a realização de reunião de Audiência Pública para discutir o tema "Saúde no Município de Ouro Branco", com objetivo de buscar esclarecimento quanto ao fechamento do Serviço de Obstetrícia e Ginecologia do HRC, a reforma do Bloco Cirúrgico e o Consórcio Instituição de Cooperação Intermunicipal do Médio Paraopeba - ICISMEP/MG. Na interlocução dos trabalhos, o Procurador da Câmara, Flávio Geraldo Vieira dos Santos conduziu a pauta junto ao Presidente da Câmara, vereador Carlos Roberto Pereira, Carlinhos e logo no início da Audiência apresentaram o Ofício nº 55/2018 da Secretaria Municipal de Saúde, encaminhado à Câmara, anexado ao Ofício 47/2018 ao Conselho de Saúde em que constam alguns esclarecimentos como a reforma do Bloco Cirúrgico, as decisões para melhoria no atendimento do bloco do Hospital Raymundo Campos, a realização do consórcio, a situação da maternidade e outros.

Ao fim do debate, o procurador da Câmara, Flávio, informou que diante do tema tratado, diante do compromisso da atuação do Legislativo, estão em tramitação seis Requerimentos que os vereadores fizeram referente aos assuntos relativos à saúde contendo temas como, verificação dos contratos de situação jurídica do consórcio, solicitação de informações das obras e serviços realizados no Hospital, solicitação de respostas aos questionamentos feitos no decorrer da Audiência, solicitação do cronograma físico da obra do bloco e solicitação do quadro comparativo de preços. Esses Requerimentos, segundo o procurador da Câmara, serão votados em Reunião Ordinária e possibilitarão formalizar o que foi debatido, bem como permitir à Secretaria de Saúde dar transparência às ações em execução.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente às 22:20 h.

Presidente:

Secretário: